

Ata Número 8

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e quinze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

Período da Ordem do dia:

- Ponto um- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia;
- Ponto dois- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia

Período de depois da ordem do dia, aberto ao público.

Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, o Presidente da Assembleia deu início á reunião que contou com a presença dos elementos: Beatriz Barbosa, Elisabete Sousa, Evaristo de Sousa, Antonina Mendes e o Sr. Presidente da Junta. Estiveram ausentes os elementos e Pedro Paço e José Pedro Azevedo.

O Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes, dando-se início à sessão com o comunicado de perda de mandato do membro Pedro Paço, visto o mesmo ter ultrapassado o limite de faltas permitido por lei. O mesmo informou que vai informar se dos procedimentos legais a ter em conta para proceder á substituição do referido membro. Mais informou que pretendia resolver a referida situação até a próxima reunião, pelo que nomeou o membro Beatriz Barbosa segunda secretária da mesa da assembleia.

De seguida procedeu se a leitura da ata anterior redigida por mim, a qual foi aprovada com quatro votos a favor (Presidente da Assembleia, Elisabete Sousa Evaristo de Sousa e Beatriz Barbosa) e uma abstenção (Antonina Mendes - ausente na anterior reunião).

De seguida, passou de imediato para o Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveram os membros Antonina Mendes, Evaristo de Sousa, Presidente da Junta e o Presidente da Assembleia.

O membro Antonina Mendes questionou o presidente da Junta relativamente: á falta de condições quer no inverno e verão da casa mortuária, ponto de situação da questão do infantário, necessidade da criação de uma biblioteca e local de entrega de livros que já não são usados pelas pessoas mas podem ser rentabilizados.

Relativamente á questão da falta de condições relacionadas com a temperatura da casa mortuária a solução passa pela aquisição de ar condicionado. Mas para tal, tem de haver uma análise das verbas necessárias e as disponíveis.

O membro Antonina Mendes concorda com o que foi dito, mas ressalva que se deverá avaliar possíveis cortes e análise de prioridades de outras obras.

Relativamente á situação das instalações do infantário, o Presidente da Junta refere que há dois grupos interessados: os enfermeiros interessados e que estão em conversações e a cruz vermelha para que o edifício funcione como polo da mesma. O presidente da junta informou o grupo de enfermeiros sobre os trâmites legais a seguir. Relativamente as negociações com a cruz vermelha, está tudo pendente visto que a D^a Gisela que estava responsável pelas mesmas foi substituída.

Informa ainda que irá agendar reunião com a nova responsável para ver se continuam interessados em continuar com o processo.

No que diz respeito a biblioteca, este projeto está estagnado pois o edifício previsto para a mesma não reúne condições, sendo necessárias realizar obras.

O membro Antonina Mendes referiu que a Junta deve criar momentos de interação/ envolvimento da população, sobretudo com os mais jovens podendo os mesmos colaborar com a recuperação do espaço, visto que o mesmo lhe será útil no futuro.

O membro Evaristo Sousa questionou o presidente da junta relativamente á paragem / percurso do autocarro, visto que o seu filho e outras crianças têm de se deslocar num percurso relativamente longo sobretudo no inverno e da necessidade de substituição dos vidros partidos das paragens.

Relativamente a esta questão o presidente da junta começou por explicar os procedimentos seguidos para a aquisição das paragens de autocarros bem como para a sua localização. No entanto, o Presidente da Junta referiu que poderá proceder se ao estudo da situação do número de crianças que estão nessa situação e e ponderar sobre a localização da paragem de autocarros. Para tal, para além da informação obtida junto á população poderá ainda falar com o condutor do autocarro.

O membro Evaristo Sousa alertou o presidente da junta para o facto de as luzes das casas de banho se encontrarem constantemente acesas durante a noite. Na sua opinião, todos devemos ter consciência dos gastos que este facto acarreta e ter o cuidado de as apagar. Sugeriu o uso de sensores ou temporizadores para resolver a situação.

O membro da junta Sónia Pereira, referiu achar estranho que esta situação se verifique constantemente, tendo Evaristo Sousa partilhado da mesma opinião.

O Presidente da Junta tomou uso da palavra para informar e entregar aos presentes o regulamento do parque de merendas da foz. O referido regulamento foi entregue a todos para que possa ser analisado, agendar se á posteriormente uma reunião de trabalho para analisar e debater o mesmo.

O presidente da assembleia questionou o presidente da Junta sobre a forma como foi resolvida a questão do senhor da roulotte. O presidente da junta referiu que este se deslocou para o campo do lado.

Como não foi avisado de tal situação, o presidente da junta referiu ter-se deslocado a câmara para esclarecer esta situação e as dúvidas que tinha. Foi então informado que, a Câmara não autorizou a

O membro Evaristo Sousa referiu que a situação vivenciada no verão com o encerramento das casas de banho foi muito complicada.

O presidente da junta explicou que o encerramento das mesmas esteve relacionado com a questão do consumo de água e falta da mesma. Relembrou ainda que a questão da água é um problema que poderá agravar se no futuro se a privatização da mesma se verificar.

O membro Evaristo Sousa sugeriu que se poderá ir buscar água a outros lados por exemplo o uso da água do rio.

O presidente da junta explicou a falta de água sentida durante este verão e as formas utilizadas para ultrapassar esta situação. Sugeriu ainda a concessão da mesma a quem explora o bar da foz, sendo estes os responsáveis pelo controle das casas de banho.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem do dia Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia, no qual se inscreveu o presidente da junta.

Relativamente a esta questão, o presidente da junta referiu que tanto ele bem como a Sónia tentariam esclarecer qualquer dúvida que surgisse, ressaltando no entanto que a Carla é o membro da junta que mais está dentro desta área/assunto, e caso necessário confirmariam posteriormente com ela os dados.

O presidente da junta justificou a continuidade do Sr. Duarte como colaborador da junta de freguesia visto este ser uma mais-valia. Informou ainda que foram renegociadas com ele as verbas a pagar.

O membro Antonina Mendes concordou com o que foi dito, referindo que o Sr. Duarte tem muitos conhecimentos e capacidades que nos são muito uteis.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia, tendo enumerado todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo desde junho até à data da reunião. Solicitou o uso da palavra para a discussão deste ponto o membro Evaristo Sousa.

O presidente da junta aproveitou o momento para nos informar do ponto de situação relativo a certas atividades. No que diz respeito ao wi-fi informou que enviará uma carta registada para solucionar problema.

Relativamente ao caminho da Trofa de Cima, a Câmara tem a obra a seu cargo pelo que esta é responsável pela realização da mesma.

No que diz respeito ao embelezamento do Parque Paroquial procedeu-se à lavagem dos muros, colocação de sete barões, remoção dos baloiços e pintura do palco.

No que concerne ao Parque da Foz, procedeu-se à limpeza e delimitação do mesmo com rede para assim se evitarem abusos.

No que diz respeito as obras de conservação do centro escolar, foram substituídas as fechaduras, colocado armário em inox para arrumo das loiças e construída “ cerca” para os miúdos com colocação de rede sombra para o verão.

O membro Evaristo Sousa referiu que faltava um alpendre para abrigo dos miúdos sobretudo no inverno.

O Presidente da junta informou ainda que irá avançar com obra de calcetamento e criação de parque de estacionamento junto ao centro escolar.

O membro Evaristo Sousa questionou a expansão do parque no que diz respeito á saída de madeira.

O presidente da junta referiu que a obra está autorizada pela Câmara e que ainda não sabe quem vai pagar a mesma, se a Câmara ou a junta, ressaltou no entanto que deverá haver contrapartida quanto ao valor da madeira vendida.

Por fim deu-se lugar ao período do público, no qual ninguém se inscreveu por ausência do mesmo.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta e sete minutos , da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.